

Notas de um perfil comum

Manuela Andrade Pinto e Francisco Lacerda tinham em comum o interesse pelo “saber porquê” e um imenso prazer na transmissão de conhecimentos. Procuravam ensinar os alunos a ver e a fazer perguntas ao que estavam a observar, e que estava seu alcance, ao mesmo tempo que também colhiam material para a sua coleção de história natural. Obtinham assim espécimes disponíveis para levar para as suas aulas, ou para partilhar com colegas de profissão.

Por cada escola em que lecionaram procuravam melhorar, e por vezes pôr a funcionar, o material existente e utilizá-lo nas aulas, para além das inúmeras saídas de campo e mesmo excursões a outras zonas do território português.

Com a persistência e interesse constante que tinham por conhecer, perceber, perguntar e ensinar foram construindo a sua coleção de história natural que transportavam consigo sempre que eram transferidos de um liceu para outro.

É este acervo que está agora disponível para ser apreciado em espaço próprio, ao serviço da comunidade escolar e dos cidadãos em geral. Um espaço que se pretende aberto, dinâmico e um auxiliar útil para o ensino das ciências da natureza nas escolas.

Manuela Andrade Pinto nasceu na freguesia de S. Julião, a 2 de Dezembro de 1917.

Aqui veio a falecer a 14 de Maio de 2000.

Filha de Guilhermina Andrade Pinto e de Maurício Augusto Águas Pinto. Casou com Francisco Soares de Lacerda, em 15 de Julho de 1945, também na Figueira da Foz.

Fez o ensino primário e parte do ensino secundário na Figueira da Foz, na Academia Figueirense (1928 a 1932) e concluiu-o no Liceu Infanta D. Maria, em Coimbra. Paralelamente fez também o Curso Geral de Piano (do 1º ao 3º ano) em 1930 e 1931.

Em 29 de Julho de 1939 licenciou-se em Ciências Biológicas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra. Iniciou a sua actividade profissional, para a qual obtém o Diploma do Ensino Liceal Particular, a 17 de Dezembro de 1942, nas áreas das Ciências Geográfico-Naturais, Ciências Físico-Químicas e Ciências Biológicas.

Lecionou na Academia Figueirense no ano de 1943, e no Liceu da Figueira da Foz de 1945 a 1948, nas disciplinas de Ciências Físico-Químicas e Ciências Biológicas. Serviço de exames em 1944 e 1945.

No ano lectivo de 1948-1949 foi colocada no Liceu de Faro. De 1949 a 1951 fez o estágio para o Magistério Secundário no Liceu Infanta D. Maria de Coimbra.

De 1951-1957 foi colocada no Liceu Nun'Álvares, Castelo Branco, de 1957 a 1959 no Liceu da Figueira da Foz, de 1959 a 1962 no Liceu António Enes, Lourenço Marques, Moçambique, de novo, de 1962 a 1972 no Liceu da Figueira da Foz, de 1973 a 1975 no Liceu D. Duarte, Coimbra e de 1973 a 1983 no liceu da Figueira da Foz. Aposentou-se em Março de 1983.

Foi Directora de Instalações de Ciências Naturais de 1964 a 1968 no Liceu da Figueira e Supervisora de estágios de Biologia e Geologia (1974/1975) no Liceu D. Duarte, Coimbra.

Francisco Soares de Lacerda nasceu a 30 de Março de 1917 na freguesia de Santíssima Trindade, concelho de Lajes do Pico (Açores), filho de Maria Amália Castro de Lacerda e de João Soares de Lacerda.

A 15 de Julho de 1945 contraiu matrimónio civil com Manuela Andrade Pinto.

Faleceu em Coimbra, a 16 de Junho de 2007.

O ensino primário foi realizado em casa, nas Lajes do Pico, Ilha do Pico, com professor particular. Fez o ensino secundário no Liceu Padre Jerónimo Emiliano de Andrade, em Angra do Heroísmo, Ilha Terceira (de 1928 a 1935).

Em 10 de Outubro de 1941 licenciou-se em Ciências Biológicas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra. Em 1941-1942 iniciou, no Liceu D. João III, de Coimbra, o 1º ano de estágio para o Magistério Secundário no Liceu D. João III, de Coimbra. O 2º ano de estágio (1946-1947) foi feito no Liceu Pedro Nunes, em Lisboa.

Em 1943, como Bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, foi nomeado Assistente da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (2º assistente do 2º grupo, 3ª seção (Botânica).

Em 1946 a Bolsa não lhe foi renovada (tinha assinado o abaixo-assinado do MUD a pedir eleições livres).

De 1946 a 1948, na Figueira da Foz, trabalhou na loja e escritório do seu Sogro, Maurício Águas Pinto, a vender tintas, artigos de pesca e a cobrar seguros.

Em 1948/1949 foi colocado no Liceu Nun'Álvares, de Castelo Branco.

De 1949 a 1951 lecionou no Colégio de Santa Catarina, na Figueira da Foz.

Em 1951 e 1952 foi de novo colocado no Liceu Nun'Álvares, Castelo Branco. Foi-lhe instaurado um processo disciplinar e colocado no Liceu da Figueira da Foz (1953/1954).

De 1954 a 1957 foi de novo colocado no Liceu Nun'Álvares, de Castelo Branco. De 1957 a 1959 foi colocado no Liceu da Figueira da Foz (1957 a 1959). De 1959 a 1962 Liceu Salazar, Lourenço Marques, Moçambique.

De 1962 a 1970 foi colocado no Liceu Figueira da Foz. Foi-lhe instaurado outro processo disciplinar e colocado no Liceu D. Duarte (1970-1975). De 1975 a 1983 Liceu Nacional da Figueira da Foz. Aposentou-se em Maio de 1983.

Ao longo da sua vida profissional assumiu por diversas vezes cargos diretivos: Diretor de Instalações de Ciências Naturais no Liceu Nun'Álvares (1954-1957), Liceu Nacional da Figueira da Foz (1954-1958), Liceu Salazar (1960-1962), Secretário do Liceu da Figueira (1962-1964), Professor delegado no Liceu D. Duarte (1973-1974), Diretor de Ciclo (1953-1954 e 1964-1967), Vogal do Conselho Directivo e Presidente do Conselho Directivo do Liceu da Figueira da Foz (1977-1978).

Desempenhou ainda funções de Assistente de Estágio Pedagógico (Liceu D. Duarte 1971-1972) e Supervisor de Estágio das Ciências da Educação também neste estabelecimento de ensino da cidade de Coimbra.

Foram também numerosos os trabalhos científicos que ambos produziram:

- *Sobre duas espécies novas do género Bulbochaete AG*, F. S. Lacerda, in La Revista Las Ciencias, de Madrid, Ano XII, n. 3, pp. 531 a 534 (1943?);

- *Contribuições para o estudo da flora algológica de Portugal*, F. S. de Lacerda, Separata do Boletim da Sociedade Broteriana, Vol. XIX, 2ª série, pp. 675 a 685, 1945 (comunicação apresentada nas Comemorações do II Centenário do Nascimento de Brotero, Coimbra, 23-26 de Novembro de 1944);
- *Oedogoniaceae de Portugal*, F. S. Lacerda, separata de *Portugaliae Acta Biológica*, Série B, vol. II, 1946 pp. 1 a 142 (com dedicatória: *à Minha Mulher*; dissertação para Doutoramento em Ciências Biológicas na Universidade de Lisboa);
- *A Figueira sob o aspecto botânico*, F. Lacerda, separata do *Boletim da Comissão Municipal da Figueira da Foz*, nº16, 1946;
- *Notas algológicas*, F. S. Lacerda, Separata do *Boletim da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais*, vol. XVI, fasc. I, pp. 94 a 106, Lisboa, 1948;
- *Oedogoniaceae de Portugal II*, F. S. Lacerda, separata de *Portugaliae Acta Biológica*, Série B, Vol. Júlio Henriques, pp. 36 a 54, 1949;
- *Considerações a Notas Ficológicas de J. Sampaio (1950)*, F. S. Lacerda in Separata do *Boletim da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais*, vol. III, 2ª série, vol. XVIII, fasc. II, pp. 143 A 151, Lisboa, 1951;
- *Contribuição para o Estudo da Flora Algológica da Beira Baixa*, F. S. de Lacerda in Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências Naturais – XXIII Congresso Luso-Espanhol (Coimbra, 1-5 de Junho de 1956), tomo V, 1956, pp. 375 a 384);
- *Oedogoniaceae da Póvoa de Varzim*, F. S. Lacerda, separata do *Boletim da Sociedade Broteriana*, vol. XXXII (2ª série), pp. 211 a 217, Novembro, 1958;
- *Componente nasal e alveolar do ângulo de perfil facial nos portugueses*, J. A. Serra com a colaboração de F. S. de Lacerda, Separata de *Contribuição para o Estudo da Antropologia Portuguesa*, vol. V, fasc. 2º, pp. 5 a 22, Coimbra Editora, 1951;
- *Reprodução Sexuada e Desenvolvimento Embrionário no Paracentrotus Lividus, Lamark – possibilidade da utilização nos nossos liceus* deste óptimo material de estudo – Manuela Andrade Pinto, Francisco Soares de Lacerda – *Boletim do Ensino Secundário* – nº1- Dezembro, 1973
- *Ciência da Natureza – para o ciclo preparatório do ensino preparatório – 2º ano*, António Manuel Baptista, Francisco Soares de Lacerda, Túlio Lopes Tomás, Verbo Escolar Editora (manual escolar autorizado para o ciclo preparatório do ensino preparatório (de 1970- 1971 a 1974-1975).